



Informativo

SygeCom

**ECONOMIAS EM
AQUECIMENTO
ESTIMULAM COMÉRCIO
DE METAIS FERROSOS**

**Incentivos necessários
para impulsionar o uso
de reciclados**

**A importância da
rastreadabilidade para
sua empresa**

Você conhece o EASY?

Incentivos necessários para impulsionar o uso de reciclados

O uso de matérias-primas recicladas contribui diretamente para o combate às mudanças climáticas, conclui o Instituto Fraunhofer em um novo estudo encomendado pelo grande grupo de reciclagem ALBA.

De acordo com o estudo, a ALBA economizou mais de 4,2 milhões de toneladas de gases de efeito estufa em 2019 por meio da circulação em circuito fechado de 6 milhões de toneladas de recicláveis. “A reciclagem leva a muito menos emissões de gases de efeito estufa do que quando são utilizadas matérias-primas primárias”, explica Axel Schweitzer, CEO do grupo. “O uso de nossos plásticos reciclados com qualidade comprovada, por exemplo, reduz as emissões de gases de efeito estufa em mais de 50% em comparação com a produção de plásticos a partir do petróleo bruto. Não há melhor argumento para o aumento do uso de reciclados.”

Alto potencial

Ing Markus Hiebel, diretor do departamento de sustentabilidade e participação do Instituto Fraunhofer para Tecnologia Ambiental, de Segurança e Energia UMSICHT, diz que sua análise do ciclo de vida até o quilograma demonstra claramente o potencial da reciclagem para ajudar a combater as mudanças climáticas. “quanto melhor as partes interessadas individuais na cadeia de valor de produtos e embalagens colaborarem, maior será o potencial de economia.”

Aumentar a demanda

O cientista vê uma disposição crescente por parte de todos os envolvidos em assumir responsabilidades e trabalhar em conjunto com muitos fabricantes que se comprometem a usar matérias-primas recicladas em seus produtos. “Em suma, mais incentivos devem ser criados para aumentar o uso de reciclados. Se a parcela de reciclados se tornar um critério de compra na aquisição, isso aumentará significativamente a demanda”, argumenta Hiebel.

70 milhões de toneladas de CO2 economizadas

Fraunhofer UMSICHT tem pesquisado o efeito das atividades de reciclagem do Grupo ALA no clima e nos recursos naturais por 13 anos e os resultados são publicados anualmente em um relatório “recursos economizados pela reciclagem”. Os fluxos de materiais de plásticos, metais, resíduos de equipamentos eletroeletrônicos, madeira, papel / cartão / papelão e vidro foram incluídos no estudo de 2019. As divisões do Grupo ALBA economizaram um total de cerca de 70 milhões de toneladas de equivalentes de CO2 em todo o mundo desde o início das investigações da Fraunhofer em 2007. Isso é cerca de 9% do total de emissões de gases de efeito estufa da Alemanha de 805 milhões de toneladas em 2019.



Brasil quer ampliar liderança em reciclagem de alumínio

País recicla mais de 96% de todas as latinhas consumidas em processo que envolve grande cadeia de coleta.

Você sabia que, depois de jogada no lixo, uma latinha leva em média 60 dias, para retornar para as prateleiras de um supermercado? O processo envolve uma grande cadeia de coleta e reciclagem, desde os sucateiros, que recebem dos “catadores” o material bruto, recolhido nas ruas e comércios, e repassam de volta a indústria, responsável em transformar essa matéria prima, em uma nova embalagem. Mais de 96% das latinhas consumidas no Brasil, são recicladas, sendo a maior taxa de reaproveitamento do mundo.

De acordo com Alfredo Veiga, diretor de Negócios da maior recicladora de latas de bebidas usadas no país, além de contribuir para o meio ambiente, a prática cumpre um importante papel econômico e social no país.

“O processo de reciclagem consome 90% a menos de energia elétrica e emite 90% a menos de CO2 quando você compara à produção do alumínio primário. Hoje são 800 famílias no Brasil que vivem da coleta da lata de alumínio usada, então tem um papel muito importante”, afirma.

As latas de alumínio demoram cerca de 200 a 500 anos para se decompor na natureza. A reciclagem desse tipo de material tem se tornado cada vez mais popular no Brasil. O país é campeão mundial na reciclagem de latinhas. Além disso, mais da metade do alumínio produzido em terras brasileiras vem da reciclagem, o equivalente a 55,4%. Porcentagem que se destaca em relação à média mundial, que gira em torno de 25,9%. Segundo Milton Rego, presidente da Associação Brasileira do Alumínio, esse processo se deve à indústria brasileira, que se especializou nesse tipo de reciclagem.

“Há uma junção de várias decisões boas ao longo dos últimos 30 anos. Que o alumínio pode ser reciclado infinitas vezes. A hipótese que a gente trabalha, no Brasil e em outros países, é que $\frac{3}{4}$ do total de alumínio produzido no mundo nos últimos 100 anos ainda está em uso”, explica.

A Bolsa de Londres, que define o preço dos metais no mundo todo, está alinhada com um cenário mais verde e sustentável. Para 2021, eles pretendem criar uma plataforma exclusiva apenas para comercialização de alumínio produzido com práticas que não agridam o meio ambiente. Este pode ser um ponto positivo para o Brasil, que está bem posicionado nesse cenário mundial, além de estimular a sustentabilidade em indústrias nacionais do setor.



China aperta o controle sobre as importações de plásticos reciclados

As autoridades alfandegárias chinesas estão reforçando a aplicação dos regulamentos existentes sobre a importação da pellets de plástico reciclado. Estariam aplicando penalidades entre 65.000 e 650.000 euros por violação das “três uniformidades”, cor, tamanho e embalagem. Paralelamente, as autoridades chinesas estão elaborando uma atualização do Padrão Chines (GB/T) para pellets de plástico reciclado, que entrará em vigor em 1º de janeiro de 2021 e provavelmente tornará o cumprimento das três uniformidades e outros requisitos ainda mais difícil.

A indústria global de reciclagem está preocupada com os novos desenvolvimentos e espera novas barreiras comerciais para aqueles que enviam materiais reciclados para o Extremo Oriente. Recomenda-se enfaticamente que todos os exportadores e importadores “cumpram todas as leis aplicáveis”.



A importância da rastreabilidade para sua empresa

Toda empresa que deseja garantir um bom posicionamento perante um mercado tão competitivo deve contar com tecnologias capazes de capturar, armazenar e transmitir dados com eficiência. A rastreabilidade de produtos é uma maneira inteligente de fazer isso. O serviço é usado para proteger todo ciclo de uma mercadoria, desde sua fabricação até a entrega para o cliente. Assim, garante a qualidade e a segurança da produção durante todo o processo logístico.

A rastreabilidade é a habilidade de se acompanhar a localização e a situação de um pedido, seja em frota própria ou terceirizada, em tempo real, a partir de uma série de dispositivos e softwares tecnológicos especializados.

Em outras palavras, é a rastreabilidade que permite a uma empresa saber se determinado pedido vai ser entregue no prazo combinado, se o motorista está em segurança, se a rota planejada está sendo cumprida, entre outras informações fundamentais para o controle interno da organização. A rastreabilidade é fundamental para a empresa, uma vez que tem impacto direto na qualidade do seu serviço, influenciando diretamente na satisfação dos clientes e no bom funcionamento de todos os processos internos.

Existe uma série de fatores vinculados a rastreabilidade que podem fazer toda a diferença no crescimento e nos resultados finais na organização. Após entender mais sobre como funciona o processo, e ver algumas de suas aplicações, é possível entender sua importância.

Segurança: A rastreabilidade permite que um gestor e uma equipe responsável acompanhe frequentemente a situação de suas entregas, obtendo informações relevantes sobre a segurança do motorista e da carga.

Redução do estoque: Ao contar com a rastreabilidade, a empresa também não precisa manter um estoque tão grande. Ao rastrear os itens, é possível saber quanto tempo é necessário para distribuí-los aos clientes. Assim, você pode calcular a quantidade de mercadoria que ficará parada e por quanto tempo, facilitando muito a gestão.

Desenvolvimento: A rastreabilidade de pedidos tem um impacto direto no desenvolvimento da empresa. As informações obtidas com o processo são fundamentais para que os gestores saibam o que tem funcionado bem e o que precisa de melhorias internas. A partir de então, é possível buscar formas de se estar cada vez melhor.

Uso da tecnologia na rastreabilidade

Uma tendência crescente é a automação dos processos a fim de evitar erros e facilitar que, em um mesmo local, colaboradores e diretores possam acompanhar o fluxo de mercadorias. Isso, claro, com diferentes níveis de acesso aos dados e execução facilitada por qualquer pessoa.



Rastreamento inteligente para ter controle total sobre a sua frota.

Monitore seus veículos em tempo real, receba rotas otimizadas e implemente melhorias na sua logística de transporte.

Obtenha resultados melhores trabalhando em equipe
contato@sygecom.com.br ou (51) 3101.9240 | (51) 98901.8639

iSat

Conheça pontos essenciais na implantação de ERP

Realizar a implantação de um sistema ERP é uma das principais medidas para empresas que pretendem otimizar a sua gestão empresarial de forma integrada, reduzindo custos e melhorando os processos internos de sua administração. Esse sistema abrange várias partes de um negócio, é altamente personalizável e ajuda na melhoria dos serviços de uma empresa. Ainda assim, a adoção de um sistema integrado de gestão empresarial costuma ser um grande desafio.

Os fatores que podem influenciar o sucesso da migração para um ERP são vários. Diante disso, é necessário que a empresa e os seus líderes tenham um grande comprometimento na busca pelo sucesso do projeto.

Migração de dados

Depois de fazer o planejamento inicial e ponderar qual é o sistema ideal para você, é hora de colocar em prática a migração de dados de forma gradual. Uma transição amena e em ritmo suave é indicada devido à grande mudança que a adoção do ERP significa, principalmente se for a primeira vez que a empresa estiver lidando com uma solução desse nível.

Busque entender quais dados são essenciais para o bom andamento de todos os setores do negócio e cuide para que estejam seguros. Contar com um ERP que lide com dados incorretos e quebrados é perda de tempo e dinheiro, pois o software perde sua função. Uma falha nessa etapa pode resultar em grandes prejuízos para toda sua operação, uma vez que é impraticável fazer a correção de dados imprecisos depois da implantação.

Gestão de equipe e mudança de abordagem

Não é novidade que o processo de implantação de ERP termine, de fato, com a instalação do sistema. Depois de concluir essa fase, é de extrema importância realizar um treinamento direcionado a sua equipe. Essa capacidade, por sinal, deve ser feita antes da finalização da implantação e que o sistema comece a rodar, uma vez que o investimento é muito valioso e precisa ser feito de maneira cuidadosa para toda a sua empresa.

Faça uma boa implantação de ERP na sua empresa!

Se destacar no mercado é um desafio e tanto. Para isso, contar com uma solução que otimiza a rotina, fortalece o trabalho do gestor e oferece novas perspectivas aos colaboradores é um ponto de virada para a sua empresa. Nossos sistemas são acessíveis para negócios de pequeno, médio e grande porte, e podem reformular muitos pontos estratégicos.



Mais uma facilidade para simplificar os seus processos.

TENHA SEGURANÇA, AGILIDADE E MOBILIDADE COM SEUS DADOS ARMAZENADOS NO SAGI E SGR

Entre em contato conosco
cloud@sygecom.com.br

CLOUD
SYGECOM

Mais uma facilidade para simplificar os seus processos

Você conhece o nosso produto EASY?

O EASY é o nosso novo software de gerenciamento para pequenas, médias e grandes empresas do mercado de reciclagem. Ele foi desenvolvido para empresas que estão começando na área de reciclagem, com o EASY as empresas terão um começo muito mais eficiente, assim o crescimento será facilitado e logo virão os upgrades.

O nosso software também é dedicado a empresas de reciclagem que não possuem experiência com softwares de gestão. Empresas de porte maior também podem se beneficiar do EASY, porque ele é um software tão intuitivo que pode acabar com o medo de implantar tecnologias dessa categoria. O EASY também atende empresas de reciclagem que buscam o básico muito bem-feito, talvez você esteja buscando um software com as funcionalidades chave para organizar melhor seus processos. Com uma interface amigável, o EASY é a melhor opção.

O EASY é um sistema novo que disponibiliza um controle simples, eficaz e total de sua gestão. Um dos principais diferenciais do EASY é a facilidade maior de uso, sendo assim ele não precisa de um treinamento local ou online. Todas as telas são claras e intuitivas para realizar os procedimentos, além disso, é um sistema usado via web, não requer nenhum servidor ou configurações específicas.

Com o EASY você adquire o sistema e não precisa ter aquele contato constante com a Sygecom. É só comprar, efetuar o pagamento e sair usando. Simples e fácil! O EASY foi projetado para crescer junto com o seu negócio, respeitando o momento da sua empresa. Você pode montar o software de acordo com sua necessidade, sem excessos e sem faltar nada. Não existe nenhum custo adicional, como por exemplo: o custo da aquisição. No EASY cobra-se somente a mensalidade do sistema!

Nós sabemos que o processo de implantação de um sistema normalmente é difícil, até se adaptar a todas as funcionalidades. Foi pensado nisso que criamos o EASY, com ele tudo é fácil de ser feito. Você não precisa se preocupar com treinamentos, servidor local, cadastros e tudo mais. O EASY é um sistema único, que possui tudo que você precisa, ele nasceu com o objetivo de facilitar cada vez mais a vida do nosso cliente, além disso é um sistema preparado para receber mudanças, pois, já está em constantemente organizado.

O EASY possui as seguintes funcionalidades: Módulo de entrada e saída, pesagens manuais, pesagens eletrônicas, controle de estoque, conversão, desconto de impurezas, módulo financeiro, contas a pagar, contas a receber, centro de despesas, controle bancário, módulo de transportes, agendamento de coleta, agendamento de embarque, integração com balança, controle de clientes, controle de pesagens, agendamento de coletas e entregas, controle de fornecedores, controle de produtos, controle financeiro e controle de acesso.

Tudo isso por apenas 69,90 aproveite o nosso novo sistema de gestão por um preço incrível! Aperfeiçoe o controle de sua empresa de um jeito simples e prático. A condição vale por tempo limitado. Se você já é cliente SYGECOM é possível solicitar um cupom de desconto para oferecer aos seus fornecedores, para você que acredita e incentiva a oportunidade, informatização e organização do seu parceiro comercial.



Inventário de Resíduos: Qual a sua importância?

O inventário de resíduos é um importante instrumento de controle ambiental. É com ele que encontramos um conjunto de informações sobre a geração, características, armazenamento, transporte, tratamento, reutilização, reciclagem, recuperação e disposição final dos resíduos sólidos gerados pelas empresas do país.

O inventário de resíduos ajuda as empresas no cumprimento da legislação e na realização da gestão interna de seus resíduos e controle das entradas e saídas de material em um processo. Sendo assim, as empresas conhecem as potencialidades e os pontos fracos do processo produtivo, diminuem custos desnecessários de produção, aumentam a produtividade e as oportunidades. O inventário determina não somente a preservação da qualidade do meio ambiente, como também a recuperação da qualidade de áreas já degradadas.

Sua importância também se dá, tanto para as empresas como para o poder público. Tendo em vista, que traz a possibilidade de conhecer a quantidade e natureza dos resíduos sólidos gerados, bem como as tecnologias disponíveis, permitindo o planejamento de estratégias, que possam efetivamente intervir nos processos de geração, transporte, tratamento e disposição final, objetivando não apenas a preservação da qualidade do meio ambiente, como também a recuperação da qualidade de áreas já degradadas.

Outro fator importante é que, tanto no mercado nacional como no internacional as inovações e o dinamismo são presença constante para as empresas se manterem competitivas. Nesse sentido, a exigência vai além da questão da qualidade, tornando a questão ambiental um fator primordial para destaque no mercado.

Não apenas por questões mercadológicas, mas também pelo fato de as empresas terem de cumprir essa obrigação legal inerente às suas atividades, realizar o inventário de resíduos é parte do Sistema de Gestão Ambiental e do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, sendo que este último é item obrigatório para empresas públicas e privadas de determinados setores.



Exportações de sucata de ferro e aço caem 19,7% em agosto

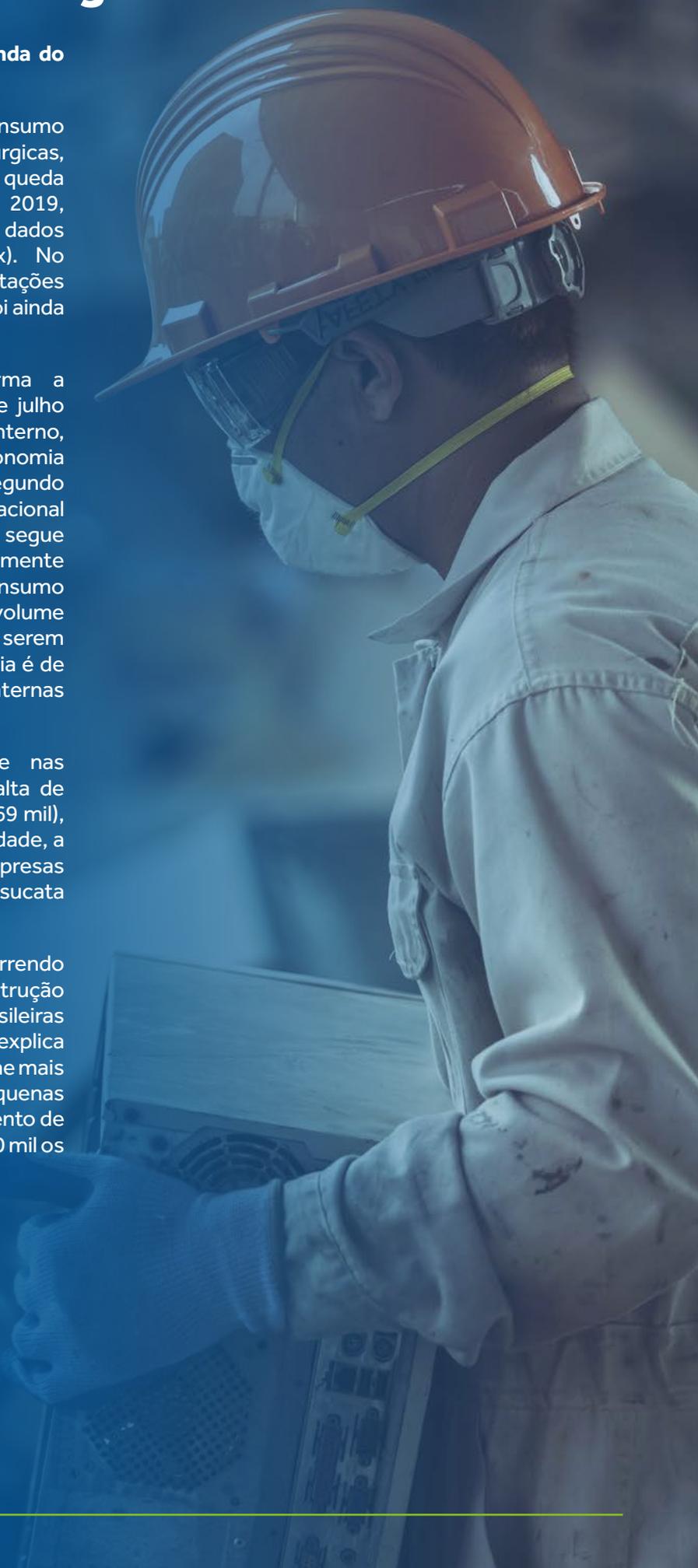
Reação da construção civil se reflete na venda do insumo às usinas desde julho.

As exportações de sucata de ferro aço, insumo usado na fabricação de aço pelas usinas siderúrgicas, alcançaram 55.376 toneladas em agosto, uma queda de 19,7% em relação ao mesmo mês em 2019, quando atingiram 68.999 toneladas, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). No comparativo com julho/2020, quando as exportações foram de 76.459 toneladas, a queda em agosto foi ainda maior, ou seja, de 27,5%.

A retração nas vendas externas confirma a expectativa das empresas do setor, que desde julho já vinham sentindo uma reação do mercado interno, principal mercado do setor, com a retomada da economia e da demanda de aço na construção civil. Segundo Clineu Alvarenga, presidente do Instituto Nacional das Empresas de Ferro e Aço (Inesfa), o setor segue priorizando as vendas internas, que tradicionalmente representam mais de 90% do mercado do insumo de sucata. "As empresas ainda têm um volume relativamente alto de contratos de exportação a serem cumpridos nos próximos meses, mas a tendência é de uma retomada mais acentuada nas compras internas pelas usinas", afirma Alvarenga.

Após um primeiro semestre de recorde nas exportações, um total de 393 mil toneladas, alta de 46% em relação ao mesmo período em 2019 (269 mil), o mercado interno começa a se ajustar. "Na verdade, a exportação tornou-se uma boa opção para as empresas quando há dificuldades de colocação da sucata internamente", afirma Alvarenga.

A melhoria do mercado interno vem ocorrendo principalmente com a maior demanda da construção civil por aço. Com isso, as usinas siderúrgicas brasileiras voltaram também a comprar mais sucata, explica Alvarenga. O Inesfa representa um setor que reúne mais de 5,6 mil empresas em todo o país, a maioria pequenas e médias. O segmento é importante para o sustento de mais de 1,5 milhão de pessoas, sendo mais de 800 mil os catadores".



MMA repassa R\$ 230 milhões para saneamento e combate aos lixões

Projetos serão selecionados pelo BNDES e integrarão a Agenda Ambiental Urbana, do MMA.

O Ministério do Meio Ambiente autorizou o repasse de R\$ 232 milhões para ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Os recursos viabilizados pelo termo aditivo, assinado entre o Ministério e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), têm origem no Fundo Nacional de Mudanças do Clima (FNMC), e serão destinados prioritariamente a obras e ações de saneamento básico, do programa Lixão Zero e outros eixos da Agenda Ambiental Urbana, lançada pelo Ministério do Meio Ambiente em 2019.

Somado aos R\$ 350 milhões liberados em agosto, o novo repasse representa um recorde no volume ofertado pelo banco nas linhas do Fundo Clima, totalizando ainda o maior repasse já realizado pelo Ministério num mesmo ano. Com o recurso liberado hoje, o BNDES soma R\$ 570 milhões repassados em 2020 para financiamento reembolsável de projetos públicos e privados voltados à mitigação da mudança do clima e à adaptação aos seus efeitos adversos.

O Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, ressaltou:

“No âmbito do programa Lixão Zero, esse repasse é uma ação importante do Governo Federal para a mitigação das mudanças do clima, uma vez que os lixões são grandes emissores de gases de efeito estufa, além de contaminarem o solo, as águas e causarem problemas para a saúde dos brasileiros.”

Agenda Ambiental Urbana

A Agenda Ambiental Urbana, lançada pelo Ministério do Meio Ambiente em 2019, tem como objetivo melhorar os indicadores do meio ambiente nos centros urbanos do Brasil, onde vivem mais de 80% dos brasileiros. Estruturada em seis eixos, a Agenda contempla o programa Lixão Zero, o Combate ao Lixo no Mar, saneamento e qualidade da água, áreas contaminadas, áreas verdes urbanas e qualidade do ar.

Os novos empreendimentos referentes ao repasse podem ser inscritos pelos interessados junto ao BNDES, devendo passar por uma fase de habilitação do proponente e também pela aprovação do projeto.

“A partir de outubro faremos uma divulgação ativa para que interessados em investir na melhoria do tratamento de resíduos sólidos nas cidades brasileiras possam se cadastrar junto ao banco e fazer jus a esse recurso”, afirmou o presidente do BNDES, Gustavo Montezano.



Economias em aquecimento estimulam comércio de metais ferrosos

Os preços sobem e os fornos são acesos à medida que os mercados globais se reconstróem.

A recuperação nos principais preços CFR para remessas de sucata pesada de aço HMS 80/20 da UE foi mantida. A alta de junho de US \$ 252 registrada na edição anterior foi seguida por pedidos em julho de US \$ 261 em julho, US \$ 271 em agosto e US \$ 277 em setembro.

A cadeia de fornecimento de ferrosos teve que lidar com mudanças importantes e sem precedentes no mercado este ano, incluindo a queda nas taxas de utilização da capacidade das usinas siderúrgicas, congelamento da produção de automóveis nos EUA e redução das operações de sucata. Mas o ressurgimento dos preços do aço nos Estados Unidos após a pandemia de Covid-19 encorajou uma abordagem positiva durante um fórum online organizado pelo Institute of Scrap Recycling Industries.

O painel incluiu Blake Hurtik, editor da Argus Media, que traçou novamente o movimento dos preços médios de ferrosos para entrega em usinas nos EUA durante o ano e observou que eles haviam retornado em grande parte aos níveis anteriores a abril ou estavam até mesmo os melhorando com o aumento da demanda de usinas. Ele disse que os mercados de ferrosos aumentaram no mês passado em "saudáveis US \$ 30 a US \$ 50 por tonelada".

Um forte cenário de exportação foi impulsionado pelo ímpeto da Turquia, cuja "resiliência impulsionou o mercado global de sucata". O palestrante Spencer Johnson, consultor de gestão de risco da StoneX (anteriormente Intl FCStone), encorajou-se com as taxas futuras do HMS 80/20 turco, embora tenha apontado que as margens eram pequenas.

Hurtik destacou que a utilização da capacidade da fábrica nos EUA também estava melhorando. O nível pré-Covid-19 de cerca de 80% havia encolhido para 50% em abril e atualmente estava de volta a 65%. "será que estamos entrando em um período em que a oferta vem mais em linha com a demanda? E isso vai tirar restos da madeira?"



Pandemia do plástico: Covid-19 joga no lixo sonho da reciclagem

Crise gerada pelo coronavírus intensificou uma guerra de preços entre produtores de plástico. Recicladores do mundo saíram perdendo.

A pandemia de coronavírus disparou uma corrida por plástico. De Wuhan a Nova York, a demanda por protetores faciais, vasilhames, luvas e embalagens disparou. E como a maior parte destes produtos não pode ser reciclada, seu destino final é o lixo.

Mas há outra consequência. A pandemia intensificou uma guerra de preços entre plástico reciclado e virgem, produzido pela indústria petroquímica. É uma guerra em que os recicladores do mundo estão perdendo, segundo dados de preços e executivos.

“As pessoas estão enfrentando muitas dificuldades”, disse à Reuters o presidente-executivo da Fukutomi Recycling, de Hong Kong, e presidente da Associação de Descarte de Plástico. O motivo para isso é que o ciclo de criação de quase todo plástico começa com combustível fóssil. A desaceleração da economia global derrubou a demanda por petróleo, induzindo uma derrocada nos preços de plásticos virgens.

Desde 1950 o mundo produziu 6,3 bilhões de toneladas de lixo plástico e 91% disso nunca foi reciclado, segundo levantamento da revista científica Science. A maior parte desse material é difícil de ser reciclada e muitos recicladores dependem há muito tempo de incentivos governamentais. Já o plástico virgem custa metade do preço do plástico reciclado mais comum.

Desde o surgimento da pandemia de Covid-19, mesmo garrafas de bebidas feitas de plástico reciclado, o tipo mais reciclado, se tornaram menos viáveis. O plástico reciclado para produzi-las está 83% a 93% mais caro que uma garrafa nova, segundo dado da Independent Commodity Intelligence Services (ICIS).

Além disso, a pandemia atingiu a disposição de muitos políticos ao redor do mundo de manterem uma guerra contra o plástico de uso único. O plástico, cuja maior parte dele não se decompõe, é um motor da mudança climática. A produção de quatro garrafas plásticas libera mais gases de efeito estufa do que dirigir por cerca de 1,5 quilômetro, segundo o Fórum Econômico Mundial. Os EUA incineram seis vezes mais plástico do que reciclam, segundo pesquisa de 2019 produzida por Jan Dell, um engenheiro químico e ex-vice-presidente da Comissão Federal dos EUA para o Clima.



Demanda por plástico tende a crescer

A indústria petrolífera planeja investir cerca de US\$ 400 bilhões nos próximos cinco anos em fábricas que produzem matérias-primas para fabricar plástico virgem, segundo estudo de setembro do centro de pesquisa Carbon Tracker.

Isso ocorre porque, conforme a eletrificação de veículos ganha força e reduz a demanda por combustível, a indústria petrolífera espera que o aumento da demanda por plástico possa assegurar o crescimento da demanda por petróleo e gás. O setor conta com uso crescente de plásticos pela população mundial. Ao longo das próximas décadas, o crescimento da população e da renda devem criar mais demanda por plásticos”, disse a porta-voz da ExxonMobil Sarah Nordin à Reuters.

A maior parte das companhias afirma que se preocupa com lixo plástico, mas os investimentos delas em esforços de redução são só uma fração dos recursos aplicados na produção de plástico. A Reuters pesquisou 12 das grandes empresas químicas do mundo: Basf, Chevron, Dow, Exxon, Formosa Plastics, Ineos, Shell LG Chem, LyondellBasell, Mitsubishi Chemical, Sabic, e Sinopec. Apenas parte delas deu detalhes sobre quanto investem em redução do lixo que seus produtos criam. Três não responderam.

A maior parte disse que está canalizando esforços num grupo chamado Alliance to End Plastic Waste (Aliança pelo Fim do Lixo Plástico), também apoiado por companhias de produtos de consumo e que prometeu US\$ 1,5 bilhão nos próximos cinco anos para cumprir o objetivo que deu nome à organização. A petroquímica brasileira Braskem faz parte do grupo.

Os 47 membros da aliança, a maior parte da indústria do plástico, tiveram uma receita combinada de quase US\$ 2,5 trilhões no ano passado, segundo levantamento da Reuters. No total, os compromissos anunciados pela Aliança e pelas empresas consultadas pela Reuters representam menos de US\$ 2 bilhões em 5 anos, ou meros US\$ 400 milhões por ano.

“Países com infraestrutura insuficiente para lidar com gestão de lixo e reciclagem estarão pouco equipados perante volumes crescentes de lixo plástico”, disse Lisa Beauvilain, diretora de sustentabilidade da Impax Asset Management, gestora com US\$ 18,5 bilhões sob administração. Estamos literalmente nos afogando em plástico”, acrescentou.

Recicladores veem perdas

Desde a pandemia, recicladores no mundo afirmaram à Reuters que seus negócios afundaram, em mais de 20% na Europa, em 50% em partes da Ásia e até 60% no caso de algumas empresas nos EUA. Greg Janson, da QRS, no Estado norte-americano de Missouri, disse que os EUA se tornaram um dos lugares do mundo mais baratos na produção de plástico virgem. A pandemia exacerbou este tsunami”, disse ele.

Enquanto isso, um porta-voz do grupo química alemão Basf afirmou que “capacidade de produção mais alta não significa necessariamente mais poluição”.



Apple processa empresa de reciclagem por revenda de iPhones

A Apple está processando uma empresa canadense de reciclagem por ter revendido mais de 100 mil iPhones, iPads e Apple Watches da big tech. O processo foi aberto em janeiro, contra a empresa Ontario Global Electric Electronic Processing, contratada pela Apple em 2014 para decompor os produtos.

Segundo o Business Insider, a Apple deu falta dos dispositivos reciclados após uma auditoria que apontou o desvio dos materiais. Após a análise do número de série dos aparelhos, a companhia identificou que cerca de 18% dos dispositivos da empresa ainda estavam ativos nas operadoras de telefonia móvel.

Entre 2015 e 2017 foram enviados para o desmonte mais de 530 mil iPhones, 25 mil iPadas e 19,2 mil Apple Watches para a Global Ontário. Como uma parte considerável dos aparelhos não está conectada a redes de operadoras, é possível que o número real de dispositivos desviados seja ainda maior.

Com isso, a big tech processou a Global Ontario em 31 milhões de dólares canadenses, o equivalente a US\$ 23 milhões. A empresa canadense reconheceu os roubos e apontou três funcionários como os responsáveis pelos desvios. Eles teriam repassado esses dispositivos para outra empresa de reciclagem, a Whitby Recycling, que teria revendido a consumidores na China.



Atualizações do Sistema



- Integração com balança Micheletti
- Possibilitar de alterar condições de adiantamento em lote;
- Possibilidade de indicar tempo mínimo de uso para EPI'S;
- Possibilidade de controlar EPIS por uma única empresa do GRUPO;
- ISAT – possibilidade de verificar em qual ORDEM o motorista está trabalhando no momento atual – aplicativo;
- Possibilidade de preencher dados manualmente na MDF-e;
- Melhorias na tela de conferência de Destinação;
- Melhorias no envio de MALA-DIRETO com a possibilidade do usuário escolher quais as tabelas para envio;
- Possibilidade de parametrizar os produtos de insumo se necessitam de ORDEM DE SERVIÇO para saída;
- Possibilidade na ORDEM DE SERVIÇO separar os ativos por tipo: MÁQUINAS E CAMINHÕES, para que os usuários possam visualizar os ativos de sua responsabilidade somente;
- Melhorias no recibo de impressão de prestação de conta para aparecer no campo OBSERVAÇÃO, quais títulos estão vinculados;

- Melhorias no PORTAL DO CLIENTE;
- Inclusão de palavras (código) na impressão de Orçamento de Venda;
- Novo EXTRATO DE ADIANTAMENTOS por CONTATO (quando fornecedor e cliente ao mesmo tempo);



Classificados da Reciclagem

Devido a pandemia de coronavírus e do mercado em geral, junto com a grande procura por parcerias, a Sygecom, está abrindo um quadro especial no nosso informativo mensal para que empresas que facilitam a gestão de empresas de reciclagem divulguem seus produtos e serviços.

Se você tem interesse em anunciar seus equipamentos aqui basta entrar em contato através do e-mail: classificadosdareciclagem@sygecom.com.br

Juntos, somos mais fortes.

WE CHANGE THE WORLD.



TEAM SYGECOM

Nessa parte apresentaremos um pouco dos nossos colaboradores durante os próximos informativos. A cada edição teremos uma entrevista com um determinado funcionário, que vai contar um pouco da sua trajetória e curiosidades desde que chegou na Sygecom.

Jean Alexsander – Analista de Sucesso do Cliente

Para Jean, tudo começou de fato em 1991 quando ele tinha 2 anos de idade e seus pais decidiram se mudar para a Argentina, na época uma das maiores economias mundiais e a mais forte da América Latina. Onde morou até o ano 2008, nesse mesmo ano sua família decidiu voltar ao Brasil.

Ao voltar para o Brasil, morou durante 2 anos na cidade de Tijucas, em Santa Catarina. Porém, resolveu voltar para Porto Alegre para ficar mais perto da sua mãe e da sua filha. Ele conta que foi uma longa fase de adaptação e de mudanças de hábitos, mas que no fim deu certo. “Hoje tenho uma linda filha de 5 anos chamada Pietra, no qual a Sygecom trata como se fosse uma funcionária da empresa, isso me deixa muito feliz”, afirma.

Jean conta que assim que voltou para o Rio Grande do Sul, se inscreveu no Infojobs e começou a mandar currículo para muitas empresas na área de T.I. Até que foi chamado por uma empresa de RH em Porto Alegre, próximo a cidade baixa. “Fiquei feliz achando que era uma empresa ali perto. Chegando lá, fiz a entrevista, uma prova, e em seguida me informaram que a vaga era para uma empresa de tecnologia em Alvorada. Naquele momento eu disse: não acredito, vou ter que ficar pela alvorada mesmo”, relembra.

Jean lembra que realizou entrevista com a Kelen e a Gabrielle, e depois com a Priscilla. A vaga que ele se candidatou era para atendente de suporte operacional, onde exerceu a atividade por 1 ano. “Aprendi muito com a empresa e com os colegas que foram demais comigo, tive uma recepção muito boa, e tive como mentores o Alan, Dahm e o José, que me deram o norte de tudo e hoje sou muito grato a eles por isso”, relata.

Depois de 1 ano como atendente de suporte, Jean acabou sendo desligado. Porém, nesse mesmo período a Sygecom já estava engajada a iniciar um processo grande, de internacionalização, foi nesse momento que surgiu a proposta dele realizar a tradução do sistema SAGI para espanhol.

“Quando recebi essa ligação, em primeiro lugar senti uma enorme gratidão pela diretoria ter me procurado e me dado essa chance, em segundo lugar eu estaria voltando para a Sygecom não importa quanto demorasse. Assumi o projeto de tradução do sistema, mais de 80 mil palavras em aproximadamente 3 meses de trabalho árduo e sem parar, com esse objetivo”, conta.

Ele conta que aos poucos foi ajudando no contato da Sygecom os novos clientes do Uruguai, pois, como ele era o único que falava espanhol na empresa se tornou mais fácil, ao finalizar a tradução do sistema, Jean lembra que foi chamado pela diretora Priscilla e pelo gerente de sucesso do cliente Thiago Vives para uma nova oportunidade dentro da Sygecom. Atualmente, Jean é implantador de sistemas e responsável pelas traduções em espanhol do conteúdo da Sygecom, além disso ele também faz parte da “força tarefa” de internacionalização da empresa para a América Latina.

“Meus agradecimentos especiais são para Priscilla Machado e Thiago Vives, ambos me ajudaram e me ajudam muito, eles têm paciência comigo pois, eu não tenho um gênio muito fácil. Me dão dicas, me ajudam e me instruem, hoje só tenho a agradecer a eles. A Sygecom sempre me ajudou quando eu mais precisei”, afirma.

Atualmente, Jean é estudante de Ciências da Computação pela Uniritter. Segundo ele, é difícil dizer exatamente o que queremos para o futuro, pois o futuro é instável e maleável, tudo pode mudar, seu objetivo de hoje pode mudar amanhã, pois tudo depende do que nos aguarda.

“Mas hoje eu sei que tenho uma missão, além de executar a minha principal função que é de implantador de sistemas pela supervisão do meu Gerente Thiago Vives, tenho uma outra missão em paralelo, que é ajudar na internacionalização da empresa, e essa é uma missão muito importante para mim e simbólica, pois é a personificação de tantos anos morando fora do Brasil e agora poder colocar todo meu conhecimento e experiência em um único objetivo, na Sygecom Latino América. Vamos com tudo, mantendo o foco, a seriedade e a jovialidade para sempre termos energia suficiente de não desanimar com nossas quedas, mas sim aprender e nos tornarmos mais fortes”, relata.

Considerações Thiago Vives.

"O Jean tinha um histórico na Sygecom antes de chegar no Sucesso do Cliente, ficamos receosos pois poderia vir com vícios do antigo setor. Porém, tivemos uma grata surpresa, se mostrou diferente do que conhecíamos. Ele é um excelente colaborador, sempre prestativo e atencioso, é muito bom trabalhar com ele. Tenho certeza que a frente das implantações internacionais representará muito bem o nome da Sygecom lá fora."

Considerações Priscilla Machado

"É um grande prazer trabalhar ao lado do Jean e lapidar ele todos os dias, tenho certeza que ele é uma joia bruta, de muito talento, persistência e insistência. A melhor parte de trabalhar com o Jean é que ele compra facilmente os sonhos e projetos que são propostos para ele, então, tenho plena confiança de que juntos iremos mais longe e que faremos história".



SYGESTOR TALK

Presença Digital no Mercado da Reciclagem

É notório que as relações a cada dia se tornam mais virtuais do que presenciais, com o advento da pandemia essa necessidade se tornou ainda mais forte, tendo em vista a impossibilidade da interação humana, todos, precisaram se adequar as novas necessidades. O digital nos ajudou muito neste período, até mesmo nos aproximando e participando de momentos muito bacanas com nossos clientes e amigos, através das nossas LIVES via Instagram – deu até uma pontinha de saudade.

Então, ficam as perguntas: Sua empresa percebeu estas mudanças? Sua empresa entende essa necessidade? Qual o posicionamento da sua empresa no mercado digital? Sua empresa tem um canal digital para interagir com o seu público? Quando falamos em canais, podemos usar os mais variados, WhatsApp business, twitter, facebook, instagram, linkedin e dentre muitos outros.

Quando uma pessoa busca referência sobre o seu negócio, ele consegue encontrar sua empresa e quando ela encontra quais são as informações e impressões que ele pode notar em sua visita virtual.

Sim, porque cada vez as empresas precisam sair do óbvio, do normal, do tradicional e se adequar, nem que seja gradativamente a esta necessidade que só cresce no mercado em geral. Essa não é uma mudança que escolhe X ou Y, meus amigos, é uma mudança que abrange empresas e inclusive pessoas.

Já parou para pensar que muitas empresas consultam o LinkedIn para saber alguma informação de um novo colaborador, prestador de serviço e funcionário nas redes? Estamos TODOS sendo observados constantemente. Grandes empresários saíram do anonimato para interagir com o seu público a fim de fortalecer a imagem da empresa com sua expertise e conhecimento sobre o seu nicho de mercado. Presidentes usam as redes sociais para registrar sua opinião e posicionamento. Até mesmo a monarquia tem um canal de interação.

E sabe o que é mais importante de marcar presença no digital? Para nós recicladores e agentes diretos e indiretos da reciclagem? É fazer se conhecer, demonstrar orgulho do trabalho exercido, fortalecendo nosso mercado tão desmerecido, é demonstrar conhecimento e comprometimento com o meio ambiente. Mostrar o nosso tamanho e quantidade de pessoas envolvidas. É estar na ponte das inovações, com canais diferenciados para arrecadar novos clientes e fornecedores. Basicamente, hoje uma empresa que não marca presença no digital, não existe, este é o conceito que cresce a cada dia.

Eu vou sempre ser um curioso, inovador e ansioso pelo futuro, procurando guiar meus amigos rumo ao nosso fortalecimento de mercado e vejo grandes possibilidades para nós de posicionamento nesse meio tão vasto e tão cheio de opções de trabalharmos isso de diferentes formas.

Fica meu abraço.



Eventos do setor.

PLAST ÍNDIA

O que: A Plast Índia é uma plataforma de enorme escala global para a indústria plástica. Os participantes vão encontrar matérias primas, produtos químicos, máquinas de processamento, reciclagem de processos, controle de qualidade e plasticultura, entre outros. Além, de parceiros de reuniões, aumentar o seu conhecimento com o programa de conferência e criando oportunidades de negócio.

Onde: Pragati Maidan Exhibition Center, em Nova Délhi, na Índia.

Quando: 04 a 09 de fevereiro de 2021.

PLÁSTICO BRASIL

O que: A Plástico Brasil é uma iniciativa da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAR), da Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM) e das principais entidades do setor. Ela apresenta os últimos avanços tecnológicos e as principais tendências globais dos segmentos que envolvem a cadeia produtiva do plástico. A feira é um dos mais importantes pontos de encontro do setor para realização de negócios e vai reunir as últimas tecnologias e lançamentos para os transformadores de plástico e para indústrias da borracha, construção civil, alimentos e bebidas, automóveis e autopeças, perfumaria, higiene e limpeza.

Onde: São Paulo Expo, Rodovia dos Imigrantes, KM 1,5.

Quando: 22 a 26 de março de 2021. Das 10h as 19h.

METALRICICLO – RECOMAT

O que: Exposição Internacional de Tecnologias para a Recuperação e Reciclagem de metais ferrosos e não ferrosos, que exibe junto com a Recomat, a Exposição Internacional de Tecnologias para a Recuperação e Reciclagem de Materiais Industriais, qualidade ambiental, eficiência energética.

Onde: Fiere di Bologna – Viale Della Fiera, 20 – 40127. Bolonha, Itália.

Quando: De 25 até 27 de março de 2021.

FEIPLASTIC

O que: A 18ª edição da Feiplastic será realizada em 2021 e tem como principal propósito enaltecer o plástico como a principal matéria prima para suprir um novo mercado de alta tecnologia e inovação. Desde a década de 80 promovendo encontros empresariais estratégicos para fomentar a indústria, soube se adaptar as mudanças comportamentais e socioambientais para garantir consistência nas oportunidades de networking e fechamentos de negócios.

Onde: Expo Center Norte, em São Paulo.

Quando: 6 a 9 de Abril de 2021. Das 11h as 20h.

ISRI

O que: Por causa de tudo que está acontecendo a ISRI anunciou o cancelamento da edição de 2020 da feira, mantendo somente a próxima edição em 2021. A convenção e exposição anual da ISRI é o maior encontro de profissionais da reciclagem desucata do mundo. Realizada na primavera, a reunião é uma semana repleta de eventos de networking, oportunidades educacionais, entretenimento e a maior exposição mundial de equipamentos e serviços voltados especificamente para recicladores de sucata.

Onde: San Diego Convention Center, São Diego, Califórnia.

Quando: 19 a 24 de abril de 2021.

WASTE EXPO BRASIL

O que: A Waste Expo Brasil consagrou-se como o mais significativo ponto de encontro e o principal evento comercial do país sobre gestão de resíduos sólidos, reciclagem e tratamento de sucatas ao reunir milhares de profissionais e técnicos do setor, ambientalistas, empresários e gestores públicos de todo o país.

Onde: Expo Center Norte, Pavilhão Amarelo, em São Paulo/SP.

Quando: 5 a 7 de maio de 2021, das 10h as 18h.

FIEMA BRASIL

O que: O único evento ambiental do sul do País. Em sua 9ª edição, a Fiema Brasil é uma grande vitrine de conhecimento, inovações e tecnologias para toda a cadeia do setor ambiental. A Fiema oferece aos patrocinadores a oportunidade de se aproximar dos principais profissionais do setor ambiental, um grupo de visitantes qualificados, e seletos formadores de opinião. Um encontro dinâmico que prioriza geração de negócios, rede de relacionamento, disseminação de conhecimento e, sobretudo, impulsiona o fluxo de informações e troca de experiência entre profissionais, especialistas e acadêmicos.

Onde: Parque de Eventos de Bento Gonçalves - RS

Quando: 11, 12 e 13 de maio de 2021.

IFAT

O que: O Entsorga IFAT que ocorre a cada dois anos em Munique teve sua data alterada. A feira segue o tema "Um mundo de Meio Ambiente Soluções (as soluções ambientais mundiais). A feira conta com expositores relacionados as questões de água, águas residuais, resíduo e matérias-primas secundárias. As principais áreas abordadas são a prestação de serviços municipais, limpeza, hidrotécnia, eliminação, meio ambiente, liderado por técnicas de computação, automação de produção, medição, controle e comando.

Onde: International Congress Centre Munich, em Munique na Alemanha.

Quando: 30 de maio a 03 de junho de 2022.

EXPO PLAST PERÚ

O que: A Expo Plast Perú é a porta de entrada para a Indústria do Plástico e setores afins do Peru, que hoje se apresenta como uma das economias com maior evolução neste século na América Latina. Esta feira está instalada há mais de 14 anos em um grande centro de negócios para visitantes nacionais e estrangeiros, e um dos mais importantes encontros da Indústria do Plástico do Pacífico Sul e América Latina.

Onde: Domos Art, em Lima no Peru.

Quando: 02 a 05 de junho 2021.

ECOMONDO BRASIL

O que: Uma iniciativa inédita no setor, a Ecomondo Brasil e a Ecoenergy estarão juntas em 2020. Toda a expertise de uma das mais importantes feiras de economia verde da Europa, a Ecomondo Itália, associada a força do maior evento de energias renováveis da América Latina. As principais novidades e tendências na Gestão de Resíduos e Energia, em um ambiente B2B, reunindo profissionais da indústria, prestadores de serviços, centros de pesquisa e gestores públicos e privados.

Onde: No centro de eventos São Paulo Expo, em SP.

Quando: 08 a 10 de junho de 2021.

FAKUMA

O que: A Feira Internacional de processamento de plásticos é a feira mais importante na Europa ou mesmo no mundo do setor de plásticos. Especialmente na área demoldagemporinjeçãoaFakumaéonúmero 1 em todo o mundo. Na feira, os visitantes poderão encontrar todas as matérias-primas sobre máquinas, reciclagem, ferramentas, soluções de automação e muito mais. Fakuma supostamente cria tendências e ideias e apresenta a evolução do setor. Também tendo em fóruns lugar e conversas interessantes sobre temas atuais na indústria de transformação de plásticos.

Onde: Friedrichshafen, Alemanha.

Quando: 12 a 16 de outubro de 2021.

CANADIAN WASTE & RECYCLING EXPO

O que: O Canadian Waste & Recycling Expo é o único evento comercial do Canadá que atende aos mercados de resíduos, reciclagem e obras públicas.

Onde: Toronto Congress Centre, em Toronto no Canadá.

Quando: 14 e 15 de outubro de 2021.

RESÍDUOS EXPO



O que: A Resíduos Expo é um fórum empresarial que visa melhorar a gestão de resíduos no país, além de resolver os problemas associados ao seu descarte e garantir que sua gestão seja rentável para as empresas. É um único fórum de feiras e negócios do México que oferece grandes oportunidades para este mercado crescente e pouco explorado no país, para empresas e governos, opções para otimizar custos, desenvolver empresas lucrativas, melhorar o meio ambiente e reduzir sua pegada ecológica.

Onde: Expo Guadalajara Centro de Exposiciones, Guadalajara, México.

Quando: 10 a 12 de novembro 2021.

EXPOALUMINIO

O que: A Expo Alumínio, é o único evento da América Latina que engloba toda a cadeia produtiva do alumínio e que reúne os principais fabricantes de matéria-prima, fabricantes de máquinas, equipamentos e diferentes soluções de reciclagem.

Onde: São Paulo Expo/SP – Rodovia dos Imigrantes, KM 1,5 – Água Funda.

Quando: Sem data definida.

FEITECH SUCATAS

O que: A Feitech, feira de tecnologia e sucatas é um evento gerador de negócios e oportunidades lucrativas para empresas fornecedoras de máquinas, equipamentos e serviços para visitantes do segmento sucateiro nas áreas de aparas, metal e plástico.

Onde: Americana, em São Paulo.

Quando: Aguarda uma nova data.